

CINCORK

OS BASTIDORES DO MUNDO DA CORTIÇA

DÁ PELO NOME DE CINCORK É O ÚNICO CENTRO DE FORMAÇÃO PROFISSIONAL PARA ACTIVOS NA INDÚSTRIA DA CORTIÇA. A SUA RELEVÂNCIA NO ÂMBITO NACIONAL É INQUESTIONÁVEL, NOMEADAMENTE NUM SECTOR ONDE URGEM TODAS AS APOSTAS. UMA CONVERSA A NÃO PERDER, COM SILVÉRIO CORDEIRO.

SILVÉRIO CORDEIRO: BIOGRAFIA

Silvério Cordeiro é Director do Centro de Formação Profissional da Indústria de Cortiça e Professor na Universidade Lusíada.

O seu percurso académico começou com uma licenciatura em Direito (ciências jurídico-económicas), complementado com uma Pós-Graduação em Gestão de Empresas e um Mestrado em Administração Pública. Possui também o grau de Doutor em Ciências da Administração, área de conhecimento de Políticas Públicas e Administração Aplicada, obtido na Escola de Economia e Gestão da Universidade do Minho.

Antes de ingressar na Universidade Lusíada, foi docente no Ispgaya, na Universidade do Minho e no Isvouga.

O seu currículo conta com uma intensa actividade profissional, primeiro como Director de Recursos Humanos de grandes empresas, depois como Consultor de empresas e organizações públicas, na área da Gestão de Recursos Humanos.

Atendendo ao facto que o Cincork é o único centro de formação profissional para activos na indústria da cortiça, é pertinente compreender a importância da existência do Cincork e do trabalho desenvolvido pelo mesmo ao longo dos últimos anos.

O Cincork é um Centro Protocolar de âmbito nacional e iniciou o seu funcionamento em Janeiro de 1985, embora só tenha sido oficialmente instituído por Portaria em 1987; tem por base um acordo celebrado entre o Instituto de Emprego e Formação Profissional e a Associação dos Industriais e Exportadores de Cortiça do Norte, actualmente

designada por Associação Portuguesa de Cortiça. Quanto ao trabalho desenvolvido, o Cincork apresentou, no ano 2008, um aumento dos seus rácios face aos anos anteriores, em termos de volu-



me de formação, do número de acções e do número de formandos, sendo de relevar que, no ano de 2008, frequentaram o Centro cerca de 6000 pessoas; Quanto ao ano de 2009 e atendendo aos dados de que dispomos, tudo indica que esta tendência de crescimento se irá manter.

Quais são as soluções formativas apresentadas pelo Cincork e quais os objectivos que pretende atingir com as mesmas.

As principais soluções formativas incidem no desenvolvimento de cursos de Aprendizagem nível III (dirigidos a jovens e que dão equivalência ao 12º ano), cursos de Educação e Formação de Adultos e cursos de formação contínua dirigidos, primordialmente, para activos da fileira de cortiça, e para activos da região do Entre Douro e Vouga. Neste alinhamento, temos vindo a formar jovens nas áreas de Tecnologia de Produtos de Cortiça; Mecatrónica; Electrónica; Qualidade; Marketing; Informática; Gestão entre outras.

O que levou o Cincork a apostar na criação do Centro de Novas Oportunidades e quais têm sido

as vantagens retiradas do mesmo em prol do sector da cortiça?

No que se refere ao Centro Novas Oportunidades (CNO) do Cincork, o Secretário Estado do Emprego e Formação Profissional, Fernando Medina, no acto de inauguração, deixou a mensagem de que o sucesso desta iniciativa passa por uma dedicação consistente e inevitável junto do público a quem se dirige, cabendo

representa um factor crítico de sucesso na estratégia do Centro. Neste quadro, e procurando colmatar as competências em falta, 70 por cento dos adultos que frequentaram o processo, foram encaminhados para diferentes soluções formativas, primordialmente na área das Tecnologias da Informação e Comunicação. Nesta conformidade, o CNO do Cincork certificou, no ano 2008, 638 adultos de nível básico e secundário.

Cada vez mais a cortiça tem diferentes aplicações, estando presente nos mais distintos sectores de actividade, desde a construção civil à indústria automóvel. Na sua opinião, de que forma as saídas profissionais existentes permitem este alargamento?

As saídas profissionais existentes estão traduzidas em vários referenciais inscritos no Catálogo Nacional de Qualificações, designadamente o "Preparador(a) de Cortiça", o "Operador(a) de Transformação da Cortiça", o "Operador(a) de Granulação e Aglomeração de

pois ao Cincork assumir a sua quota de responsabilidade na elevação dos níveis de qualificação de base da população adulta. Relevamos que o processo de RVCC, corporizado na Iniciativa Novas Oportunidades, teve um impacto na actividade formativa no ano 2008 de cerca de 65 por cento, o que corresponde a cerca de 3900 adultos, valor este que





Cortiça” e o “Técnico de Gestão da Produção da Indústria de Cortiça” que, de um modo geral, já respondem e induzem para o desenvolvimento de novos trabalhos.

Também é certo que temos vindo a assistir a um acentuado investimento da indústria, na área de Investigação e Desenvolvimento em novas aplicações, sendo que em termos formativos, o Cincork celebrou, recentemente, um protocolo de colaboração com as Universidades Lusíada de Lisboa, Porto e Vila Nova de Famalicão, que tem por objectivo o desenvolvimento de acções concretas que potenciem as áreas do Design, Arquitectura e a Cortiça, tudo no sentido de acrescentarmos valor para a indústria como um todo. Parece-nos que este é o melhor caminho para a inovação e que poderá levar à criação de novos perfis profissionais.

Na sua opinião, que papel devem assumir as empresas na formação dos seus colaboradores?

As empresas têm vindo a assumir um papel crescente na preparação dos seus colaboradores com vista à sua valorização profissional e como forma de responder às novas exigências dos mercados. Todavia convém notar que os actuais desafios que a indústria da cortiça está a enfrentar, apesar de serem grosso modo idênticos para todas as empresas do sector, a verdade é que algumas conseguem obter sistematicamente melhor desempenho que outras. Tal diferencial deve-se essencialmente ao facto dessas empresas desenvolverem uma boa estratégia e em seguida reajustarem em conformidade a estrutura, sistemas, comportamentos de liderança, política de recursos humanos, cultura, valores e processos produtivos, que lhes possibilitem obter ganhos de eficiência aumentando desta forma a sua capacidade competitiva. Efectiva-

mente, é inquestionável que os empresários, os gestores das empresas, bem como todos os profissionais que trabalham numa organização, devem actualizar permanentemente os seus conhecimentos. Por conseguinte, a aquisição de saberes numa organização só tem verdadeiro efeito quando a empresa assume a formação como um sistema de aprendizagem disciplinada, sendo uma questão de cultura a forma como nos organizamos e agimos colectivamente. É neste quadro, que as exigências de competitividade requerem flexibilidade organizacional e profissional. Porém, cada organização tem que procurar soluções concretas de acordo com os seus problemas, deficiências e condições específicas, cabendo ao Cincork encetar um trabalho de aperfeiçoamento e reciclagem junto de cada empresa, contribuindo para proporcionar competências técnicas adequadas aos novos postos de trabalho e que se revelam imperativas para uma adaptação contínua das pessoas face às novas exigências e oportunidades.

Perante o desenvolvimento económico, nomeadamente uma maior competitividade e as novas tecnologias que envolvem o sector corticeiro, o Cincork tem apostado numa política estratégica assente na criação de parcerias. Na sua opinião, qual o impacto das novas tecnologias na indústria e na formação profissional e quais os motivos subjacentes à criação de parcerias?

Como podemos verificar, o CINCORK dispõe de um complexo industrial equipado com os mais recentes desenvolvimentos tecnológicos, nomeadamente ao nível da cozedura de cortiça, ao nível da fabricação de rolhas e discos e ao nível da granulação. A par desta tecnologia mais direccionada para a Indústria de Cortiça, o Cincork possui, ainda, oficinas devidamente apetrechadas nas áreas de mecânica, electricidade, electrónica e informática, bem como de um laboratório e de uma ETAR.

Quanto às Parcerias, o Cincork tem vindo a articular com diferentes instituições, no sentido de combinar esforços para potenciar a formação e a competitividade das empresas face às flutuações dos mercados. Estamos convictos que este é o melhor caminho para ganharmos em capacidade de adaptação e de resposta ao ambiente competitivo. **PP**

LER NA INTEGRA EM WWW.PAISPOSITIVO.ORG

CENTRO DE FORMAÇÃO
PROFISSIONAL DA INDÚSTRIA
DE CORTIÇA

Formação Modular Certificada:
Gestão Industrial
Qualidade / Ambiente / Segurança
Produção
Manutenção
Enologia
Estratégia / Marketing
Gestão de Recursos Humanos
Tecnologias da Informação e Comunicação
Línguas Estrangeiras
Secretariado / Administrativo

Cursos EFA - Educação e Formação de Adultos:
Téc. Gestão da Produção da Indústria da Cortiça
Técnicas da Qualidade
Manutenção Industrial (Mecatrónica)
Instalação de Sistemas Solares Térmicos
Técnicas de Acção Educativa
Animação Sócio-Cultural

Processos RVCC:
Básico (9º Ano)
Secundário (12º Ano)

www.cincork.com Rua Alto do Picão, Lugar da Vila Verde | Apartado 10 | 4536-904 SP, M. Lamas
geral@cincork.com | Tel. +351 227 471 200 | Fax +351 227 471 209

**O Futuro
passa por nós**